

... continuação												
CIENTICALAB PRODUTOS LABORATORIAIS E SISTEMAS LTDA. - CNPJ/MF nº 04.539.279/0001-37												
22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	Ativo financeiro		Passivo financeiro									
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado								
Despesas com pessoal, incluindo participação nos lucros	(8.281)	-	-	-								
Variação de Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	-	382	-	-								
Serviços e utilidades	(4.416)	(8.090)	-	-								
Fretes	-	(1.136)	-	-								
Depreciações e amortizações	(1.185)	(1.173)	-	-								
Impostos e taxas	(3.439)	(1.718)	-	-								
(Reversão)/provisões diversas	7.244	2.673	-	-								
Repasse de custos corporativos Intercompany (a)	(12.536)	-	-	-								
Despesas gerais	(3.193)	(1.919)	-	-								
Total	(25.807)	(21.473)	(36.320)	(36.320)								
(a) Em 2023, o Grupo DASA implementou um processo de repasse de despesas corporativas. Esses repasses envolvem despesas administrativas e outras despesas operacionais que a Controladora, inicialmente, assume e compartilha entre as empresas do Grupo por processo de rateio.												
23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS												
	2023	2022										
Outras despesas operacionais (a)	(33.969)	(1.154)										
Outras receitas operacionais	7.069	-										
Total	(26.900)	(1.154)										
(a) Em 2023, o Grupo DASA implementou um processo de repasse de despesas corporativas. Esses repasses envolvem despesas administrativas e outras despesas operacionais que a Controladora, inicialmente, assume e compartilha entre as empresas do Grupo por processo de rateio.												
24. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO												
	2023	2022										
Despesas financeiras	(633)	(624)										
Arrendamento mercantil	497	(885)										
Outras despesas financeiras	(136)	(1.508)										
Recitas financeiras	8.050	6.699										
Juros sobre aplicações financeiras	8.050	6.699										
Resultado financeiro	7.914	5.191										
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS												
Classificação contábil e valores justos: Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Empresa esteja próximo aos seus valores contábeis. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.												
	Ativo financeiro		Passivo financeiro									
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado								
Em 31 de dezembro de 2023												
Caixa e equivalentes de caixa	86.706	86.706	-	-								
Contas a receber	74.181	78.328	-	-								
Fornecedores	-	-	(35.949)	(37.959)								
Partes relacionadas	55.415	55.415	-	-								
Total	216.302	220.449	(35.949)	(37.959)								
operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo uma posição atualizada da exposição da Empresa aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política. Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Empresa estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Empresa. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia a dia da Empresa. A Empresa gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que reserve adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento: a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis); b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado versus orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5 - dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório; c) Manutenção de um caixa mínimo - Refere-se ao saldo de caixa que a Empresa repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento; d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses. Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Empresa sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto. Risco de crédito: Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento a Empresa, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dá por meio do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas de contraprestação variável (glossa). A Empresa está subordinada à política de crédito fixada por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glossos dos contréneos. A Empresa possui ainda, a provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência, glossos e cheques devolvidos. Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa e buscar eficiência de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para a administração de riscos operacionais. A Empresa pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégias ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Empresa procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) por meio da implementação de uma gestão												
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras												
financeiras da Empresa em 31 de dezembro 2022 foram auditadas por nós, cujo relatório, datado de 26 de julho de 2023, expressa uma abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa pois, devido à não termos acompanhado as contagens físicas dos estoques existentes no início do exercício de 2022, pois nossa contratação como auditores independentes ter ocorrido em data posterior, e não ter sido possível satisfazer-nos quanto às quantidades e saldos dos estoques por outros procedimentos de auditoria.												
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações												
financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e												
de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos. Gestão de capital: Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Empresa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os sócios têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos sócios ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Riscos climáticos: O risco climático é um risco transversal que pode ser um agravante para os tipos de riscos tradicionais que gerenciamos no curso normal dos negócios, incluindo, sem limitação, os riscos descritos neste item. Com base nas classificações utilizadas pela Task-Force on Climate-Related Financial Disclosures, consideramos que existem duas fontes primárias de riscos financeiros relacionados às mudanças climáticas: físicos e de transição. Os riscos de transição e/ou físicos decorrentes das mudanças climáticas podem afetar adversamente nossos negócios, condição e resultados das operações. Os riscos físicos resultantes das mudanças climáticas podem ser causados por eventos agudos (secas, furacões ou inundações) ou mudanças de longo prazo crônicas no clima (aumento das temperaturas médias, ondas de calor crônicas ou aumento do nível do mar). Os riscos de transição referem-se a ações realizadas para atender aos requisitos de mitigação e adaptação relacionados a mudanças climáticas, e podem se enquadrar em várias categorias, como mercado, tecnologia e mudanças de mercado. Nossos negócios, operações e resultados podem ser afetados por riscos de transição, tais como, mas não limitados a escassez de insumos e matérias-primas pode causar aumento de custos, aumento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento e restrições ou mudanças nas atividades de produção; Gastos com a transição para tecnologias mais sustentáveis devido às mudanças nas necessidades de tecnologia para novos desenvolvimentos de serviços ou adaptação de serviços existentes; entre outros.												
25. COBERTURA DE SEGUROS												
A Empresa adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2023 o total de cobertura de seguros era de R\$ 14 sendo a cobertura aberta para lucros cessantes, responsabilidade civil profissional, incêndios, vendaval, queda de aeronave, atagamento e inundação. A avaliação da suficiência das coberturas de seguros não faz parte do escopo dos auditores independentes.												
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Diretoria</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Linaldo Vilar Junior</td> <td>Diretor</td> </tr> <tr> <td>Rafael Lucchesi</td> <td>Diretor de Operações Ambulatoriais e Diagnósticos</td> </tr> <tr> <td>Lucianne Assófora Sperandio Atencio</td> <td>Gerente Executivo de Controladoria - CRC 1SP264068/O-6</td> </tr> </tbody> </table>					Diretoria		Linaldo Vilar Junior	Diretor	Rafael Lucchesi	Diretor de Operações Ambulatoriais e Diagnósticos	Lucianne Assófora Sperandio Atencio	Gerente Executivo de Controladoria - CRC 1SP264068/O-6
Diretoria												
Linaldo Vilar Junior	Diretor											
Rafael Lucchesi	Diretor de Operações Ambulatoriais e Diagnósticos											
Lucianne Assófora Sperandio Atencio	Gerente Executivo de Controladoria - CRC 1SP264068/O-6											
respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.												
São Paulo, 12 de junho de 2024												
<table border="1"> <tbody> <tr> <td>PrisewaterhouseCoopers</td> <td>Geovani da Silveira Fagundes</td> </tr> <tr> <td>Auditores Independentes Ltda.</td> <td>Contador</td> </tr> <tr> <td>CRC 25P00192/O-5</td> <td>CRC 1MG05192/O-0</td> </tr> </tbody> </table>					PrisewaterhouseCoopers	Geovani da Silveira Fagundes	Auditores Independentes Ltda.	Contador	CRC 25P00192/O-5	CRC 1MG05192/O-0		
PrisewaterhouseCoopers	Geovani da Silveira Fagundes											
Auditores Independentes Ltda.	Contador											
CRC 25P00192/O-5	CRC 1MG05192/O-0											
Aos Administradores e quotistas CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações												

